

INTIMIDADE EXPOSTA NA WEB: UM CRIME QUE NÃO PARA DE CRESCER

DIVULGAÇÃO SEM AUTORIZAÇÃO DE FOTOS E VÍDEOS ÍNTIMOS AUMENTOU 38%, DE 2013 PARA 2014, NO ESTADO

▄ **DANILO MEIRELLES**

▄ **LAILA MAGESK**

▄ **LEONARDO SOARES**

“Estava no trabalho, quando minha irmã chegou com um envelope nas mãos, chorando muito. Ela disse: ‘olha o que ele fez’. E mostrou as minhas fotos nua. Quando vi, falei: ‘não acredito’. É uma catástrofe”. Foi assim que Ellen (nome fictício) soube, há 10 anos, que era vítima da pornografia de vingança. A expressão é usada para identificar a divulgação sem autorização de fotos e vídeos íntimos. É uma prática criminosa e que vem crescendo a cada ano no Estado. Não há dados oficiais, mas a estimativa de especialistas é que em torno de 20% dos casos de crimes eletrônicos já sejam de pornografia de vingança. Em 2014, a Delegacia de Repressão a Crimes Eletrônicos (DRCE) registrou 1.800 ocorrências de delitos pela internet, 38% a mais do que no ano anterior, que teve 1.300 ocorrências. Desses 1.800 boletins, cerca de 360 casos são de cunho sexual, o que dá quase um crime por dia.

A maioria desses casos ocorre após o fim de um relacionamento, quando o ex-companheiro não aceita o término e quer se vingar. E as mulheres são as principais vítimas. “Elas aceitam gravar os vídeos ou tirar as fotos nuas ou em poses sensuais para satisfazer o companheiro, sem imaginar que, com o fim do romance, ele pode divulgar esse material para denegrir a imagem delas”, diz o delegado André Luis Ribeiro, da DRCE.

O investigador da Polícia Civil e especialista em Crimes Eletrônicos Eduardo Pinheiro Monteiro estima que cerca de 90% dos casos de pornografia de vingança atingem mulheres com idades entre 12 e 30 anos. “Imagens de homens acontecem, mas são raras.

Só me lembro de um homem, chantageado por um garoto de programa. Acredito que a cada 10 casos de crimes eletrônicos, dois são de conteúdo íntimo”, diz.

Ellen faz parte desse grupo. Após três anos de relacionamento, aos 21 anos, em um momento de intimidade com o namorado, permitiu que ele fizesse imagens de partes do corpo dela, sem mostrar o rosto e a genitália. “Quando decidi terminar, nem lembrava dessas fotos, que ele havia revelado e guardado. Foi quando ele começou a me ameaçar: ‘Ou você volta pra mim, ou eu acabo com a sua vida’”.

Depois de um mês de ameaças, a jovem procurou a polícia e contou que estava sendo intimidada pelo ex, que é policial. Não foi o suficiente. Dias depois, a ameaça foi cumprida e o homem distribuiu, no trabalho e nos locais por onde Ellen circulava, uma espécie de folder, com fotos de partes do corpo dela e do rosto. O título era “a insaciável”. No papel, os telefones de casa, do trabalho e o celular dela.

As imagens também foram parar na internet e, até pouco tempo, 10 anos depois da divulgação, a jovem ainda ouvia dizer que alguém recebeu as fotos. “Durante todo esse período, eu recebi várias ligações. Homens queriam marcar programas. Quando soube que minhas fotos estavam na internet, fiquei mais louca. Sabia que não ia ter controle sobre isso”.

E Ellen está certa. “Não há controle sobre o material que é espalhado na web”, alerta Eduardo Pinheiro. E o que é pior: a distribuição do conteúdo acontece em efeito cascata e muito rapidamente. “É como você subir no cume de uma montanha, estourar um travesseiro e querer juntar todas as plumas de novo. Não tem como”.

No caso de Ellen, a Polícia Civil só chegou ao ex graças ao código de revelação impresso atrás das fotos, que permitiu identificar a

66

PODE ACONTECER DE NÃO TE OUVIREM? PODE. TANTO NA DELEGACIA COMUM COMO NA DA MULHER, NÃO ACREDITARAM NA MINHA HISTÓRIA. E ERA NISSO QUE ESSE CRIMINOSO CONFIAVA”

ANA

NOME FICTÍCIO

39 ANOS

360 CASOS

ESTIMATIVA DE OCORRÊNCIAS DE PORNOGRAFIA DE VINGANÇA REGISTRADAS NO ESTADO EM 2014.

loja onde o processo foi feito. A jovem entrou com processo no Juizado Especial Criminal contra o policial, mas não teve êxito. “Não consegui nada. E se houvesse punição, ele seria condenado a pagar cestas básicas”. Na Justiça Comum, após oito anos, ela conseguiu uma sentença favorável em relação à indenização, mas não recebeu nada até hoje. “Não chega nem a R\$ 30 mil. Mas me dou por satisfeita, por ter sido reconhecido que sou vítima”.

O desfecho desse caso, infelizmente, é a regra: quase sempre, a punição para os autores é branda. “Pesa muito mais para a vítima. O autor até debocha, porque paga cestas básicas”, diz Eduardo.

Ellen conseguiu superar a exposição. Hoje está casada e tem um filho. “A gente tem que se apegar muito a Deus. Foi Ele que não me deixou cair em uma depressão. A vida segue”, diz, conformada.

ALVOS FÁCEIS

Adolescentes são vítimas preferenciais da divulgação de fotos e vídeos íntimos, porque usam mais câmeras e celulares. “Há pouco tempo, uma mãe me ligou para contar que a filha de 12 anos tirou 15 fotos nua e enviou para um colega da escola. A mulher ficou horrorizada e foi conversar com a menina, mas ela achou tudo normal. Você vê que elas não têm noção do estrago que uma atitude como essa pode fazer na vida”, lamenta o investigador.

“Geralmente, a própria adolescente se expõe, se fotografa e divulga para namorado ou amigo, que passa adiante. E todo mundo que for compartilhando esse vídeo está praticando crime previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente”, alerta o titular da delegacia de Repressão a Crimes Eletrônicos.

Para combater esse tipo de crime, família e escola têm um papel fundamental. “Melhor do

que vigiar, é orientar para que não se produza esse tipo de material. A fiscalização pode ser burlada. Se você orienta, ela vai pensar melhor antes de fazer. É claro que se você consegue encontrar o equilíbrio entre orientação e fiscalização é o ideal”, sugere o delegado.

COMO EVITAR

O caminho para evitar ser uma vítima de pornografia de vingança é nunca produzir fotos e vídeos íntimos. E também avaliar melhor o relacionamento. Algumas características ajudam a indicar que o parceiro pode virar um criminoso: ciúme em excesso, possessividade e desequilíbrio emocional são atitudes que podem levar à divulgação de conteúdo íntimo após o término.

“Essas pessoas têm a falsa impressão do anonimato. Achar que, criando um perfil falso, não serão identificados. E também tem o fator comodidade: de casa, só com alguns cliques, se vinga de alguém que o contrariou”, explica o investigador Eduardo.

ESTUPRADA PELO EX

Foi o que aconteceu com Ana (nome fictício), 39 anos. Está traumatizada há dois anos, desde que foi vítima de um covarde. Depois de cinco anos de relacionamento, ela decidiu terminar o namoro. O ex não aceitou e começou o drama de Ana. “Um dia meu telefone tocou e um homem disse que tinha fotos minhas tiradas em um motel e que iria publicá-las se eu não pagasse R\$ 20 mil. Como não havia feito as fotos, falei: ‘pode publicar’”. Mas o telefonema era só o início do pesadelo.

Dias depois, a mulher recebeu outro telefonema. “Ele dizia que não queria mais dinhei-



“FOTO NUA? DEUS ME LIVRE. TENHO MEDO ATÉ DE TIRAR FOTO DE BIQUÍNI. É COMPLICADO. NÃO VOU MENTIR, MARIDO PEDE, SIM. MAS PEÇO PRA DEIXAR PRA LÁ. POIS FICO COM MEDO”
ELLEN

ro. Se eu não fizesse tudo que mandasse, iria pegar meu filho. Foi quando meu ex apareceu e disse que tinha recebido o mesmo telefonema, com ameaças ao filho dele. Falei que ia procurar a polícia, mas ele me convenceu a não denunciar. Disse que não iria arriscar a segurança da criança”.

O ex disse a Ana que se encontraria com o criminoso e resolveria. “No outro dia, contou que apanhou e foi violentado por três homens. Eu acreditei e fiquei apavorada. Já não tinha mais coragem de ir à polícia”.

As ligações também deram origem a e-mails anônimos. As mensagens exigiam que Ana gravasse vídeos íntimos com o ex, que seriam comercializados. O dinheiro ficaria com os criminosos. “Cedi a todas as ameaças virei refém. Gravei os vídeos, inclusive um com participação de um garoto de programa. Foi muito nojento”.

90%
DOS CASOS ATINGEM MULHERES

HONRA DESTRUÍDA

“Eu não conseguia dormir. Meu telefone tocava à noite toda. Eu não comia, não dormia, nada. Em um mês, perdi 12kg. Até que eu decidi que não aguentava mais essa situação. Pra mim, a única forma de resolver era se eu morresse. Comecei a planejar como iria morrer sem que meu filho soubesse do suicídio”, desabafa.

Nesse período, Ana contou com a ajuda preciosa da chefe, que a liberou do serviço por um mês. Na volta, a vítima tomou coragem e buscou ajuda. Ela procurou a Delegacia de Repressão a Crimes Eletrônicos, onde aprendeu a, por conta própria, seguir os passos do criminoso. Era mesmo o seu ex-companheiro.

“Fiz uma planilha com todos os endereços IP (endereço do computador de onde as mensagens são enviadas) dos e-mails anônimos e dos que meu ex mandava. Quando comecei a anotar, vi que a maioria era igual. Foi um choque. Levei à delegacia e o policial disse: ‘você já sabe, né. Vamos pedir a prisão dele’. Eu só consegui responder: ‘faça isso’”.

O ex-companheiro de Ana foi preso em abril de 2013 e condenado a 18 anos de prisão por estupro. Dois anos depois, Ana ainda tem um novo desafio: reaprender a confiar nas outras pessoas. “Namorar de novo? Como? Isso não dá. Nunca mais me relacionei, não consigo. Imagina se alguém descobre que tudo isso aconteceu?”.

ELLEN (NOME FICTÍCIO) TEVE FOTOS ÍNTIMAS USADAS PELO EX-NAMORADO EM UMA ESPÉCIE DE FOLDER, ONDE ERA APRESENTADA COMO PROSTITUTA

VÍTIMAS PERDEM EMPREGO, TRANCAM FACULDADE E ATÉ COMETEM SUICÍDIO

VEJA CASOS DE DIVULGAÇÃO DE IMAGENS ÍNTIMAS QUE MARCARAM O ESTADO, O PAÍS E HOLLYWOOD

Namoradas que posaram nuas para fotos a pedido do parceiro, casais que fizeram aventuras sexuais com outras pessoas, meninas que repassaram fotos sem roupa a amigos e celebridades que armazenaram imagens íntimas na internet. Essa é apenas uma mostra de que qualquer pessoa pode ter a intimidade exposta na internet.

Os casos retratam histórias de vida diferentes, mas com resultados bem parecidos: a honra comprometida graças a um crime cometido pelo ex-parceiro, que espalhou fotos.

Na última semana, por exemplo, veio à tona uma dessas histórias. Mas, ao contrário da maioria das vítimas - que se isolam após tanta exposição -, uma jovem dinamarquesa chamou a atenção do mundo. Três anos depois de ter fotos divulgadas pelo ex-namorado, Emma Holten decidiu compartilhar imagens de si própria nua, feitas por um fotógrafo escolhido por ela, para combater a pornografia de vingança.

Na época, além da exposição, ela ainda recebeu e-mails machistas e agressivos, com mensagens do tipo: “Seus pais sa-

bem que você é uma vadia?”. Mas não se abateu, e avalia a atitude como um modo de mostrar-se como um ser humano e não como um objeto sexual.

Emma também espera que suas fotos contribuam na luta contra a pornografia de vingança. Ela quer mostrar que fotos feitas com autorização são diferentes das compartilhadas sem o conhecimento da vítima, com a intenção de humilhá-la.

“Não existe foto minha sexual, visual ou aceitável sem o meu consentimento. Sem a minha autorização há apenas vio-

lação”, afirmou Emma em entrevista à revista Elle.

Conheça outros casos de pornografia de vingança no Espírito Santo, no Brasil e no mundo.

[●LEIA AMANHÃ]

Conheça o perfil da vítima e do criminoso

[●GAZETAONLINE.COM.BR]

Vídeos com depoimentos das vítimas



[●CASOS NO ESPÍRITO SANTO]



1 JOVEM TRANCA FACULDADE

▄ A pedido do namorado, uma universitária de 22 anos, que mora no interior do Estado, tirou várias fotos nua. Segundo ela, não queria, mas ele a convenceu com uma chantagem emocional. “Você não confia em mim. Então não dá para continuar o nosso relacionamento”, disse. Com o término do namoro, ele fez um estrago na vida da jovem. Criou vários perfis falsos e divulgou as fotos na internet. “Hoje, ele mora em São Paulo. Essa menina foi demitida do emprego, trancou a faculdade e tentou suicídio duas vezes. Por onde ela vai, as pessoas ficam cochichando e contando o caso”, diz o investigador da Polícia Civil Eduardo Monteiro Pinheiro.



2 VÍDEO PELO WHATSAPP

▄ Moradora de um bairro nobre de Vitória, uma jovem de 19 anos namorou por dois anos um homem mais velho. Durante o tempo que o casal ficou junto, ele filmava e ela permitia as gravações do ato sexual. Quando o relacionamento chegou ao fim, a moça pediu para que o ex apagasse o conteúdo. Ele negou. Um tempo depois, a universitária apareceu com o novo namorado. O ex viu o casal e ficou com ciúmes. Na mesma noite, ele enviou o conteúdo para a ex-namorada com uma ameaça. Logo após, divulgou um dos vídeos de sexo com ela no WhatsApp. Em segundos, o vídeo se disseminou pela rede. Hoje o rapaz responde ao processo em liberdade.



3 CRIME QUASE PERFEITO

▄ Desconfiado de que estava sendo traído, um advogado da Grande Vitória divulgou fotos da namorada nua. Ele simulou que o vidro do seu carro havia sido arrombado e que a CPU do computador, com as imagens, foi levada. O homem comprou um outro vidro em uma revenda autorizada e guardou a nota fiscal. Dias depois, as fotos caíram na internet. A vítima denunciou o caso, e a polícia começou a investigação. Os policiais identificaram uma lan house, em Cariacica, de onde as fotos foram enviadas. A polícia chegou ao autor do crime pelo local onde foi criado o e-mail para a divulgação das fotos: o próprio escritório do advogado. Ele está sendo processado.



4 MORTE EM JARDIM CAMBURI

▄ Uma adolescente de 16 anos tirou uma foto nua e mandou para o namorado. Ele divulgou para os colegas da escola e o material se espalhou. “Muito abalada, ela não conseguiu lidar com essa situação e se matou”, lembra o investigador Eduardo Pinheiro Monteiro.

“ESSE CONTEÚDO TEM UM EFEITO CASCATA MUITO RÁPIDO. NÃO TEM COMO TIRAR DA INTERNET.”

EDUARDO
INVESTIGADOR



5 CASAIS FAZEM SWING E CAI NA WEB

▄ Dois casais de comerciantes de uma cidade no interior do Estado foram juntos até um motel e mantiveram relações sexuais. Na ocasião, os quatro fizeram fotos do momento de intimidade e salvaram em um pendrive. Depois de algum tempo, eles perderam o dispositivo. A pessoa que o encontrou reconheceu os envolvidos e divulgou o conteúdo na internet. Como a cidade é pequena, o assunto caiu na boca do povo. Acharo que iria explicar a situação, um dos envolvidos publicou uma matéria paga na capa em um jornal da cidade, dando explicações sobre o ocorrido. Enfim, quem ainda não sabia, ficou sabendo e o material virou uma febre na cidade.



“NÃO EXISTE FOTO MINHA SEXUAL SEM O MEU CONSENTIMENTO. SEM A MINHA AUTORIZAÇÃO, HÁ APENAS VIOLAÇÃO”
EMMA

EMMA HOLTEN INVERTEU O JOGO: APÓS TER IMAGENS ÍNTIMAS DIVULGADAS PELO DRADO, DECIDIU FAZER FOTOS NUA PARA COMBATER A PORNOGRAFIA DE VINGANÇA

CECILIE JENSEN



6 RISCOS DO NAMORO A DISTÂNCIA

As mulheres são as mais atingidas pela pornografia de vingança, mas os homens não estão livres. Um homem casado, morador da Grande Vitória, se envolveu com um garoto de programa. O rapaz fez imagens dos dois durante momentos de intimidade e passou a extorquir a vítima. A vítima foi à delegacia e denunciou o garoto de programa.



7 FOTOS DIVULGADAS NO TRABALHO

As mulheres são as mais atingidas pela pornografia de vingança, mas os homens não estão livres. Um homem casado, morador da Grande Vitória, se envolveu com um garoto de programa. O rapaz fez imagens dos dois durante momentos de intimidade e passou a extorquir a vítima. A vítima foi à delegacia e denunciou o garoto de programa.



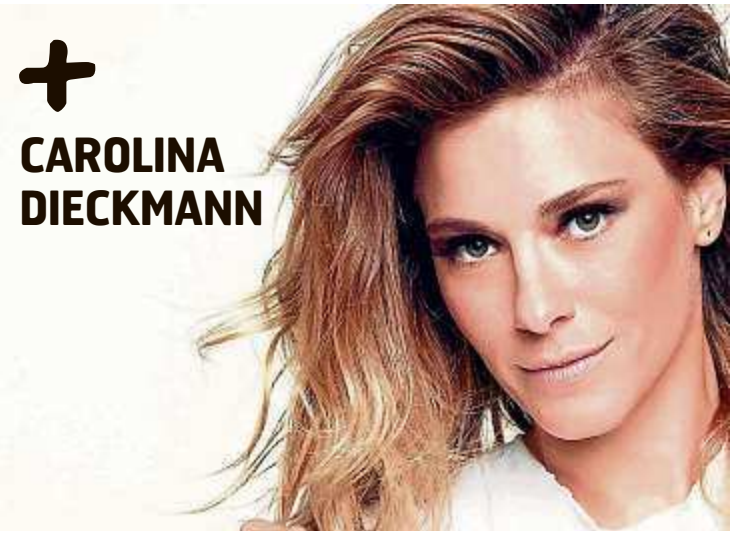
8 HOMEM TAMBÉM É CHANTAGEADO

As mulheres são as mais atingidas pela pornografia de vingança, mas os homens não estão livres. Um homem casado, morador da Grande Vitória, se envolveu com um garoto de programa. O rapaz fez imagens dos dois durante momentos de intimidade e passou a extorquir a vítima. A vítima foi à delegacia e denunciou o garoto de programa.

ATÉ O FECHAMENTO DESSA REPORTAGEM, AS FOTOS NÃO FORAM PUBLICADAS.

[CASOS NO BRASIL]

+ CAROLINA DIECKMANN



O caso de divulgação de fotos íntimas da atriz Carolina Dieckmann foi o mais famoso do país. Ela teve várias fotos nuas divulgadas, em 2012, e chegou a ser chantageada pelo criminoso, que pedia R\$ 10 mil para não publicar o conteúdo. Crackers - indivíduos que praticam a quebra de um sistema de segurança de forma ilegal - invadiram o e-mail da atriz e pegaram as imagens. Após o caso, a Lei 12.737/2012 sobre crimes na internet entrou em vigência e foi apelidada de “Lei Carolina Dieckmann”. Ela altera o Código Penal para tipi-

ficar como infrações uma série de condutas no ambiente digital, principalmente em relação à invasão de computadores, além de estabelecer punições específicas para esses delitos.

R\$ 10 mil
É QUANTO O CRIMINOSO COBROU DE CAROLINA DIECKMANN PARA NÃO DIVULGAR FOTOS

+ ELAS PERDERAM A VIDA

“Eu te amo, desculpa não ser a filha perfeita, mas eu tentei. Desculpa, desculpa. Eu te amo muito. Essas foram algumas das últimas palavras escritas pela estudante Júlia Rebeca, 17 anos, antes de tirar a própria vida, após ter um vídeo íntimo divulgado na internet. Júlia é uma das vítimas que não suportaram conviver com a vergonha de ter imagens íntimas expostas na internet. O vídeo continha cenas dela fazendo sexo com um rapaz e mais uma menina. O caso

aconteceu em 2013, no Piauí. Dias depois, outra adolescente tirou a própria vida. “Hoje de tarde dou um jeito nisso. Não vou ser mais estorvo pra ninguém”, escreveu no Twitter a estudante Giana Laura Fabi, de 16 anos. Segundo a família, o suicídio da garota de Veranópolis, Rio Grande do Sul, teria sido motivado pelo vazamento de uma foto sua mostrando os seios. A imagem foi gravada por um adolescente durante uma conversa com Giana pelo computador.

[CASOS NO MUNDO]

+ CELEBRIDADES AMEAÇADAS

Em setembro de 2014, um ataque ao sistema do iCloud, Nuvem da Apple, levou à divulgação de imagens de várias celebridades. Jennifer

Lawrence, Kirsten Dunst, Victoria Justice, Mary Winstead, Selena Gomez, Ariana Grande e a modelo Kate Upton foram algumas das vítimas.

+ CRIMINOSO CONDENADO

Christopher Chaney, de 36 anos, acusado de ter roubado fotos de celebridades nuas, como Scarlett Johansson, Mila Kunis e Christina Aguilera, em 2011,

após ter hackeado suas contas de e-mail, foi condenado a 10 anos de prisão pela Justiça do Estado da Califórnia (EUA), em dezembro de 2012.